



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

ELEIÇÃO PARA REITOR NO QUADRIÊNIO 2020-2024 Inaldo Firmino Soares (Reitor) e Lúcia Falcão Barbosa (Vice-Reitora)

PROPOSTA DE GESTÃO

1 PERFIL DOS CANDIDATOS

1.1 Inaldo Firmino Soares (Reitor)

Professor Associado da UFRPE, lotado no Departamento de Letras, do qual é o atual diretor, tendo sido, por duas gestões consecutivas (2013-2015 e 2015-2017), coordenador do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol. É membro do Conselho Superior da UFRPE e do Conselho Deliberativo do Centro de Estudos de Educação e da Linguagem da UFPE (CEEL/UFPE). É doutor em Linguística pelo Programa de Linguística da Universidade Federal da Paraíba (Proling/UFPB).

1.2 Lúcia Falcão Barbosa (Vice-Reitora)

Professora Associada da UFRPE, lotada no Departamento de História, onde atua principalmente nas seguintes áreas: História Contemporânea, Ensino de História, Formação de Professores e Cultura e Linguagem. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas História, Educação e Culturas (NEPHECs) e professora do Mestrado Profissional em História da Universidade Federal de Pernambuco (PROFHISTÓRIA/UFPE). É doutora em História pela UFPE e pós-doutora em Educação pela Facultad Latino Americana de Ciencias Sociales FLACSO Argentina.

2 PROPOSTA

2.1 Considerações Iniciais

A manutenção de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade e referenciada socialmente é resultado da soma dos esforços individuais e coletivos de toda uma comunidade acadêmica comprometida, representada por técnico-administrativos, discentes e docentes.

É da união de amplas forças em torno de uma proposta construída coletivamente que brotará o protagonismo ativo da comunidade universitária em prol do objetivo comum de contribuir para a formulação de políticas universitárias voltadas para: (1) a garantia de eficiência e responsabilidade na administração de recursos; (2) o favorecimento das relações éticas e transparentes entre todos e todas; (3) o incentivo e a viabilização de uma maior qualificação e participação dos servidores técnico-administrativos e (4) a produção, divulgação e compartilhamento de cultura, inovação e tecnologia, com base na diversidade e na inclusão, com vistas a uma qualificação cada vez mais expressiva de cada um dos três pilares que constituem a Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão.

Cientes de que o alcance desses objetivos não é fácil e exige a união de toda a comunidade acadêmica, de forma criativa, transparente, democrática e responsável, é que apresentamos nossas principais propostas, calcadas fundamentalmente nos quatro pontos que seguem, com vistas a uma renovação da nossa UFRPE, mas sem nunca perder de vista as suas melhores tradições nem os avanços e conquistas atingidos pelas gestões anteriores:

- Excelência acadêmica
- Democratização do acesso e conclusão do curso
- Contextualização social do conhecimento
- Gestão socialmente responsável

Em vista disso, apresentamos a seguir uma pequena síntese do nosso programa de gestão, dividido nos quatro eixos que nortearão todas as nossas ações à frente da Reitoria da UFRPE nos quatros anos que se seguem: Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão.

2.1.1 Ensino

De fundamental importância são as concepções de ensino que regem uma instituição como a nossa, que oferece desde o Ensino Médio (Colégio Agrícola Dom Agostinho Ikas/CODAI) até cursos de Pós-graduação em nível de Doutorado, passando pelos cursos de Graduação, tanto de Bacharelado como de Licenciatura.

Assome-se a isso a necessidade premente da formação didático-pedagógica do professor como uma ação contínua e permanente, com dotação orçamentária própria e respeito aos vários formatos de capacitação, afinal de contas a profissionalização e valorização do Magistério, em conformidade com o Artigo 67 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que é resultado de discussões históricas da Associação Nacional de Formação de Professores (ANFOP), envolve desde o piso salarial até a formação continuada.

Outro aspecto que não perderemos de vista no decorrer de nossa gestão é a defesa constante dos princípios e das ideias norteadoras da Universidade como espaço de liberdade de pensamento e expressão, criação, reflexão e crítica, autonomia e democratização do saber e, por fim, legitimidade interna e externa.

2.1.2 Pesquisa

Nos últimos vinte anos, nossa universidade vivenciou uma expressiva evolução no âmbito da produção de conhecimento em pesquisa científica, equiparando-se a muitas outras universidades Brasil afora. Vários indicadores podem ilustrar essa evolução, a exemplo da taxa anual de publicações em revistas internacionais, que em 2018 atingiu o índice de 500 artigos, e os programas de internacionalização, como bolsas para estudantes estrangeiros, mobilidade de pesquisadores e parcerias com instituições estrangeiras.

Nesse contexto, cabe ressaltar o retorno que as atividades de pesquisa desenvolvidas na/pela UFRPE têm trazido para a sociedade, repercutindo diretamente na vida das pessoas nas mais variadas áreas do conhecimento, como proteção ambiental, qualidade do solo, ciência animal, formação docente e educação no campo, dentre outras.

Acreditamos que o indicador que melhor expressa a evolução acima apontada seja o número de programas de pós-graduação *stricto sensu* na instituição, que desde o início deste século vem passando por um crescimento estável, atingindo, em 2019, 23 programas de Mestrado e 17 de Doutorado. Sabemos, entretanto, que com a crise por que vem passando a Capes esse número pode cair expressivamente.

Diante desse quadro, elencamos abaixo algumas ações urgentes, dentre muitas outras que serão o foco da nossa gestão no tocante à Pesquisa, a saber:

- Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Defesa da liberdade de pensamento, de cátedra e de expressão no da Pesquisa Acadêmica;
- Defesa de pesquisas comprometidas com os problemas sociais do país, em especial com as realidades locais e regionais, e sem estar preso às exigências do mercado de trabalho;
- Intensificação da articulação do fomento à pesquisa pela agência pernambucana FACEPE e outros órgãos similares;
- Intensificação da articulação do fomento à pesquisa e ao intercâmbio por órgãos internacionais;
- Fortalecimento de redes de colaboração com outras instituições de pesquisa, tanto locais com nacionais e internacionais;
- Manutenção reforçada de uma política institucional no acompanhamento dos cursos de pós-graduação, em especial os cursos emergentes e/ou cursos em novas áreas e nas Humanidades;
- Maior investimento na permanência estudantil no decorrer da Graduação e de formação continuada ao término da Graduação.

2.1.3 Extensão

Em geral, a Extensão ainda tem um papel pouco expressivo na lógica e funcionamento das universidades brasileiras. Isso resulta da tradição da nossa educação superior, imersa em

uma lógica de produção de conhecimento e ensino, esquecendo-se muitas vezes do quão pode ser transformadora sua relação na/e com a sociedade com ações de fora das salas de aula e dos laboratórios de pesquisa.

Na contramão dessa tradição, entretanto, há muitas experiências que configuram a Extensão como parte de um processo acadêmico mais amplo em que a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão ocorre concretizando a razão primeira da universidade pública. Esses três pilares da Educação Superior devem se entrecuzar, exigindo, portanto, processos de formação, produção de conhecimento e de relação com a sociedade, renovando-se sempre a partir de processos internos e externos.

Para que a Extensão cumpra, definitivamente, seu papel na formação dos(as) estudantes e no seu compromisso com a transformação social, faz-se mister que ela tenha a mesma prioridade e importância dadas ao Ensino e à Pesquisa. Com vistas a isso, elencamos algumas das propostas de Extensão a serem desenvolvidas de decorrer da nossa gestão, a saber:

- Construção participativa de uma política de Extensão específica para a nossa universidade;
- Articulação da Extensão com a Pós-graduação, e não apenas com a Graduação.
- Ampliação da publicização das ações de Extensão, que não se restringirão apenas às respectivas Comissões;
- Priorização de ações de Extensão voltadas para as comunidades e grupos sociais mais carentes, em especial as comunidades rurais;
- Realização de encontros acerca de temáticas da Extensão voltadas aos interesses dos(as) extensionistas e com a participação da comunidade externa à universidade, com o objetivo de fortalecer o papel da Extensão na UFRPE;
- Negação de estratégias ou iniciativas que tomem as atividades de Extensão como recurso de inserção da universidade pública nas lógicas mercadológicas de compra e venda de serviços.

2.1.4 Gestão

Por fim, apresentamos, em linhas gerais, nosso objetivo em relação à Gestão Institucional da UFRPE, que é a implementação de mecanismos organizacionais que confirmem à sua estrutura e ao seu funcionamento a máxima eficiência, através do compartilhamento de responsabilidade de forma transparente e democrática, no intuito de que as decisões colegiadas e administrativas sejam orientadas pelo PDI e com base em indicadores de interesse institucional.

Nosso princípio de gestão se pautará, portanto, pelos seguintes valores: democracia, proatividade, descentralização, transparência e eficiência. Para tanto, procuraremos sempre, dentre outras ações:

- Garantir a autonomia da UFRPE, respeitando a diversidade e a pluralidade e assegurando o tratamento democrático das questões acadêmicas e administrativas;
- Pautar nossa gestão em conformidade com os princípios constitucionais da administração pública de Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência;
- Respeitar e valorizar o papel das instâncias colegiadas como um instrumento essencial de fortalecimento e de decisão coletiva;
- Ampliar a captação de recursos através de projetos junto aos órgãos públicos de diferentes esferas do Governo;
- Descentralizar a gestão operacional e a execução de recursos nas unidades acadêmicas, visando ao aumento da eficiência e do atendimento às especificidades locais.
- Fortalecer a autonomia acadêmica e administrativa das unidades acadêmicas, departamentos de ensino e coordenações de cursos de Graduação e Pós-graduação.